

# Plano de Manejo Florestal Comunitário da APA da Fazendinha para produção de sementes de pracaxi e de andiroba

Jony Patrick Ferreira Maciel<sup>1</sup>

Adelson Rocha Dantas<sup>2</sup>

Isabelly Ribeiro Guabiraba<sup>3</sup>

Ana Margarida Castro Euler<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior, jonymaciel3@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, adelson.dantas@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Amapá, isabelly.guabiraba@hotmail.com

<sup>4</sup> Embrapa Amapá, ana.euler@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



A produção de óleos vegetais para fins medicinais é uma atividade tradicional realizada pelos moradores da Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha. A demanda do mercado para esses óleos trouxe um novo desafio para a comunidade: a ampliação e organização dessa atividade produtiva. O plano de manejo florestal é um documento que contém a descrição do potencial produtivo e das atividades que serão realizadas para extração, produção e comercialização dos recursos florestais, e se baseia em parâmetros ecológicos e socioeconômicos. A APA da Fazendinha ainda não possui planejamento para o uso dos recursos florestais. A elaboração de um plano de manejo comunitário para a produção de sementes de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) e de pracaxi [*Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze] tem como finalidade conciliar os conhecimentos e práticas utilizados pela comunidade aos conhecimentos técnico-científicos existentes relacionados às boas práticas de produção e manejo dessas espécies. Dessa forma, auxilia-se a comunidade no planejamento e monitoramento dessa produção. Para a elaboração do plano de manejo, foi realizado levantamento bibliográfico, reuniões com a comunidade e inventário 100% das espécies de interesse. O inventário de *C. guianensis* já foi concluído na área da APA (137 ha), tendo como resultado um total de 680 andirobeiras adultas com diâmetro à altura do peito (DAP)  $\geq 5$  cm. Para a espécie *P. macroloba*, o inventário ainda não foi concluído, no entanto, já foram coletados dados de 1.478 árvores com DAP  $\geq 5$  cm. A população de andirobeiras possui área basal de 55,84 m<sup>2</sup>, com uma densidade de 5 indivíduo.ha<sup>-1</sup> e distribuição espacial agregada. Resultados parciais indicam uma população de pracaxizeiros com valores estimados de área basal total e densidade de 213,41 m<sup>2</sup> e 40,30 indivíduo.ha<sup>-1</sup> respectivamente. Entre os próximos passos estão a finalização total do inventário e a definição pelo grupo de manejadores da intensidade de exploração, de regras e de responsabilidades para cada etapa da cadeia de custódia dos óleos.

**Palavras-chave:** óleos vegetais, Unidade de Conservação de Uso Sustentável, pracaxi, andiroba.